

ESPIRITISMO PRATICADO

Irmãos, recordando Allan Kardec, na prática espírita, lembremo-nos de que, no Espiritismo praticado, é necessário: —

Colocar os interesses divinos acima dos caprichos humanos.
Negar-se a si mesmo, tomar a cruz da elevação e seguir
[com o Senhor.

Reformar-se em Cristo, antes de reclamar a reforma dos
[outros.

Exemplificar o bem, antes de ensiná-lo.

Servir sem propósitos de recompensa.

Consolar, antes de procurar consolações.

Amar sem exigências.

Usar os bens do Pai, sem os desvarios da posse.

Compreender, antes de reclamar compreensão alheia.

Agradecer, antes de pedir.

Confiar sem angústias.

Cumprir todos os deveres da cooperação, sem as trevas da
[incompreensão e da queixa.

Jesus é Caminho, Verdade e Vida.

Kardec é Trabalho, Solidariedade e Tolerância.

O Caminho da realização não dispensa o trabalho.

O templo da Verdade não exclui a solidariedade legítima.

A Vida eterna pede a luz da tolerância construtiva.

O Espiritismo em seu triplice aspecto, científico, filosófico, religioso, é movimento libertador das consciências,

mas só o Espiritismo praticado liberta a consciência de cada um.

Lembrando o grande Missionário, não vos esqueçais de que o Espiritismo *prático* pode ser o Espiritismo do eu e que só o Espiritismo *praticado* é o Espiritismo de Deus.

EMMANUEL

Nota da Editora. — Esta mensagem foi recebida na sessão comemorativa da desencarnação de Allan Kardec, em 21-2-1945.